

**RCR066 Efeito da radiação ionizante sobre a resistência de união de pinos de fibra de vidro e cimentos obturadores - revisão de literatura**

Silveira BP\*, Minamisako MC, Horstmann KLD, Rodrigues PM, Cancellier PA, Bortoluzzi EA, Teixeira CS, Garcia LFR

Não há conflito de interesse

A radioterapia (RT) é um tratamento local que emprega ondas eletromagnéticas que conduzem energia e não possuem massa. É um recurso terapêutico primário auxiliar vastamente utilizado no tratamento de câncer de cabeça e pescoço, ou como tratamento paliativo para tumores mais evoluídos ou inoperantes. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura considerando os efeitos da RT na resistência de união de pinos de fibra de vidro e cimentos endodônticos à dentina intrarradicular. O método para levantamento de dados envolveu uma busca nas principais bases de dados eletrônicas de artigos publicados na língua inglesa, durante o período de 11/2008 a 11/2018. Palavras-chave referentes ao escopo da pesquisa serviram de base para a busca. Finalizada a busca, foi realizada a remoção dos artigos em duplicata, seguida de uma leitura dos resumos e dos textos completos para verificar se o tema era pertinente a pesquisa. Os estudos analisados demonstraram que a RT afeta a composição química, estrutural e as propriedades mecânicas da dentina radicular, causando obliteração nos túbulos dentinários, trincas e fissuras. Assim, afeta significativamente a interação entre os cimentos resinosos (convencional, autocondicionante e auto-adesivo) e consequentemente, a retenção dos pinos de fibra de vidro. O mesmo fenômeno ocorre com os cimentos obturadores.

Após análise comparativa, pôde-se concluir que a RT prévia modifica a dentina intrarradicular e afeta a resistência de união de pinos de fibra e de cimentos obturadores.

**RCR067 Cárie relacionada à radiação ionizante em pacientes oncológicos de cabeça e pescoço: evidência científica**

Amorim AC\*, Carvalho AJD, Rodrigues RB, Lopes CCA, Miranda RR, Macedo DR, Guedes CCFV, Novais VR

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Cárie relacionada à radiação (CRR) é um efeito adverso frequente dos pacientes diagnosticados com neoplasias malignas na região de cabeça e pescoço pós-radioterapia, comprometendo a função oral e qualidade de vida. A sobrevida destes pacientes têm aumentado com os avanços da medicina; portanto, é cada vez mais comum o manejo odontológico de pacientes com CRR, visto que é uma doença multifatorial e altamente destrutiva. Neste contexto, este estudo objetivou discutir os principais fatores relacionados ao desenvolvimento da CRR, as dificuldades e limitações do seu tratamento e também do controle da doença. Realizou-se revisão de literatura narrativa e qualitativa, nas bases de dados Pubmed e SciELO, sem restrição de ano de publicação e idioma. Foram utilizadas as palavras-chave: dental caries, dental enamel, dentin, radiotherapy. 55 artigos se enquadraram nos critérios de inclusão. A literatura demonstra que ainda não há um protocolo bem definido de tratamento da CRR. Além disso, as publicações evidenciam o processo restaurador como um grande desafio ao cirurgião-dentista.

Conclui-se que há necessidade de aprofundamento teórico sobre o tema no intuito de estabelecer um protocolo clínico eficaz para esses pacientes, buscando, sobretudo, restabelecer saúde e melhora na qualidade de vida.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPEMIG)

**RCR068 Potencial químico erosivo de leites fermentados disponíveis comercialmente em Maceió-AL**

Caju GBL\*, Santos INAO, Santos MRC, Paes LR, Santos NB, Porto ICCM, Nemezio MA, Romão DA

Foufal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

Não há conflito de interesse

O leite fermentado apresenta destaque na nutrição devido aos efeitos conferidos à saúde geral dos indivíduos, porém no seu processo de fabricação ocorre diminuição do pH do leite devido a fermentação láctica. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar o potencial químico erosivo dos leites fermentados disponíveis comercialmente em Maceió- AL. Para isto, este estudo foi realizado de acordo com as seguintes etapas: 1- Identificação e aquisição dos leites fermentados em 5 redes de supermercados na cidade de Maceió-AL; 2- Determinação do pH realizada em triplicata; 3- Determinação da acidez titulável em triplicata com incrementos de 0,5 mL de hidróxido de sódio 1 M em 100 mL de cada produto até atingir o pH 7 para comparação de mmoles. Os dados foram tabulados por meio do Programa Excel e realizada uma análise descritiva através dos cálculos de média e desvio padrão. Foram identificados 7 marcas e 13 produtos com diferentes sabores (tradicional encontrado em 6 marcas, laranja em 2 marcas e demais sabores em apenas 1 marca). Os menores e maiores valores de pH e acidez titulável (mmoles), para cada sabor foram, respectivamente: tradicional (3,64 ± 0,011 e 4,39 ± 0,106; 3,36 ± 0,461 e 8,66 ± 0,577- ), laranja (3,48 ± 0,076 e 4,10 ± 0,072; 6,16 ± 0,577 e 8,16 ± 0,288), uva (3,73 ± 0,202; 10,7 ± 0,1), morango (3,61 ± 0,077; 9,98 ± 0,225), citrus (3,66 ± 0,120; 10,16 ± 0,288), framboesa e hibisco (4,54 ± 0,04 e 5,66 ± 0,288) e tangerina e cenoura (4,29 ± 0,085 e 6,00 ± 0,0).

Os resultados sugerem que os leites fermentados analisados possuem um potencial de dissolução dental por erosão.

(Apoio: CNPq - UFAL | FAPEAL)

**RCR069 Micobioma Bucal: importância dos fungos no estado de saúde e doença**

Pedroso LLC\*, Garcia MT, Barros PP, Arthur RA, Almeida AMF, Martins MD, Giannini MJSM, Junqueira JC

Biopatologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

O micobioma bucal é o conjunto de fungos que habitam a cavidade bucal. Enquanto as bactérias correspondem a 99% dos microrganismos isolados da boca, os fungos constituem menos de 0,1% do total de microrganismos. Embora menos abundantes, os fungos têm grande importância na odontologia. O objetivo dessa revisão foi reunir artigos científicos que possam fornecer um panorama atual sobre o conhecimento do micobioma bucal e sua importância no estado de saúde e doença. Atualmente, cerca de 100 espécies de fungos já foram identificadas na cavidade bucal devido aos avanços no sequenciamento genético. Vários estudos analisaram a composição do micobioma em amostras de saliva, mucosa e biofilme, encontrando-se entre os gêneros mais frequentes: *Candida*, *Cladosporium*, *Saccharomyces*, *Penicillium* e *Malassezia*. Inquestionavelmente, o gênero *Candida* é o mais prevalente em ambos os estados de saúde e doença. Outros fungos associados a doenças bucais incluem *Paracoccidioides* spp., *Histoplasma* spp., *Coccidioides* sp., *Sporothrix* spp., *Aspergillus fumigatus*, agentes de mucormicose e *Cryptococcus* sp., que, muitas vezes, podem ser indicativos de uma doença sistêmica mais grave. O micobioma bucal também tem participação em doenças bacterianas, como cárie dentária, infecções endodônticas e doença periodontal, além de ter possível influência no câncer bucal.

Embora muito já se tenha avançado na caracterização do micobioma bucal, estudos futuros são necessários para aprofundar o entendimento de como os fungos interagem com a microbiota e o sistema imunológico bucal.

(Apoio: CNPq N° 306330/2018-0)

**RCR070 Manejo das manifestações orais relacionadas ao tratamento oncológico de cabeça e pescoço durante a pandemia de COVID-19: revisão crítica**

Carvalho AJD\*, Miranda RR, Lopes CCA, Franco NMAS, Cabral LC, Amorim AC, Simamoto-Júnior PC, Novais VR

Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Diante do cenário atual da pandemia de COVID-19, o tratamento odontológico de pacientes dos grupos de risco tornou-se bastante desafiador. Nesse sentido, pacientes diagnosticados com neoplasias de cabeça e pescoço podem apresentar complicações orais, decorrentes do tratamento antineoplásico, que necessitem de acompanhamento e/ou intervenção odontológica. Assim, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura e discutir criticamente o tratamento odontológico dos pacientes oncológicos de cabeça e pescoço durante a pandemia de COVID-19, apresentando recomendações para os cirurgiões-dentistas sobre manejo e tratamento desses pacientes. Os profissionais devem atuar no controle da dor e dos efeitos colaterais do tratamento antineoplásico, bem como adotar medidas preventivas para o controle de infecções durante a pandemia. Os pacientes oncológicos de cabeça e pescoço não devem ser submetidos a procedimentos eletivos, mesmo se não apresentarem sintomas ou histórico de COVID-19. Portanto, em casos sem dor, apenas ações preventivas em saúde bucal são recomendadas. Nos casos sintomáticos, os tratamentos de intervenção devem ser realizados seguindo todas as medidas sanitárias recomendadas pelos órgãos de saúde e mediante o uso correto dos equipamentos de proteção individual.

É importante oferecer um tratamento individualizado e adequado baseado nas recomendações para tratamentos preventivos e intervencionistas, de modo que os pacientes oncológicos possam enfrentar esse período difícil da pandemia com qualidade de vida.

(Apoio: CAPES)

**RCR071 A dinâmica da microbiota oral em diversos estágios da vida**

Faria GA\*, Mendes IRR, Pacheco LCR, Matos CA, Monteiro LLM, Costa VS, Carlos PPS, Correa JD

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A cavidade oral é um importante habitat e de grande relevância que possui a capacidade de sofrer mudanças como reações à pressões locais e ambientais. O equilíbrio entre ela e o hospedeiro garante a homeostase para a saúde bucal. O presente trabalho visa analisar as alterações na microbiota oral de acordo com os estágios da vida por meio de uma revisão da literatura. A busca na literatura foi realizada nas plataformas PUBMED e SCIELO com os termos microbiota oral, recém-nascidos, crianças, adolescentes, adultos, idosos. Os resultados mostram dados conflitantes com a teoria que a microbiota oral começa a se desenvolver após o nascimento ou na vida intrauterina. A cavidade oral é colonizada por comunidades distintas principalmente nos dois primeiros anos de vida e tem mudanças significativas com a erupção dentária, o aumento dos hormônios sexuais na puberdade e variáveis como genética, dieta e tabagismo também afetam a microbiota. O envelhecimento humano é caracterizado por uma "inflamação crônica" com aumento dos marcadores inflamatórios que leva a alterações na microbiota oral e tem sido associada à doenças locais e sistêmicas, representando um risco para morbimortalidade em idosos.

Conclui-se que conhecer as alterações da microbiota oral ao longo do tempo e mecanismos que controlam a inflamação relacionada à idade é importante e pode auxiliar no diagnóstico precoce e tratamento de doenças polimicrobianas e identificação de indivíduos de maior risco, contudo, são necessários mais estudos sobre o tema.

(Apoio: Fundação de Incentivo à Pesquisa PUC MINAS N° 2021/27073)